

Acontecimento e memória são temas do Congresso em 2004

Comunicação, acontecimento e memória é o tema central do XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, que este ano será realizado em Porto Alegre, em parceria com a Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUC do Rio Grande do Sul. A conferência de abertura, cujo título é “Resistência à Memória: um caso de esquecimento público”, será feita pelo Prof. Dr. Andreas Huyssen, da Columbia University, de Nova York. Em 2004, o pré-congresso será o VII Colóquio Brasil-França de Ciências da Comunicação.

O tema central também será abordado em seis mesas do XXVII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação: A mídia na construção e na memória dos acontecimentos políticos; Esquecer e lembrar McLuhan: 40 anos de *Understanding Media*; Mídia: memória, esquecimento e censura; Mídia e conflitos internacionais contemporâneos; A memória e a construção do campo da Comunicação no Brasil e Mídia e acontecimentos regionais. Entre os convidados com presença confirmada nas mesas estão os escritores Flávio Tavares e Deonísio da Silva e os professores e pesquisadores Alzira Abreu, Boris Kossoy, Mário Mesquita (de Portugal), José Marques de Melo, Aluísio Trinta e Muniz Sodré.

Uma novidade para os participantes do Congresso em 2004 foi a informatização da etapa de inscrição. Todos os trabalhos foram enviados aos coordenadores de eventos a partir da página da Intercom na web (www.intercom.org.br). Encerrada a etapa inicial de submissão de trabalhos para seleção estavam inscritos 2.860 participantes, entre convidados, sócios, não-sócios e estudantes de graduação. Os Núcleos de Pesquisa – que em 2004 passam a somar 20 com a inclusão dos NPs “Comunicação, Turismo e Hospitalidade” e “Fotografia: Comunicação e Cultura” – receberam 739 *papers*; a Sessão de Temas Livres, 154 trabalhos; o VII Colóquio Brasil-França, 56 textos; o Endocom, 28 e o I Colóquio Transfronteiras Sul, 22 apresentações para seleção. A maioria dos inscritos (cerca de 75%) na fase de inscrição de trabalhos vem dos seguintes estados: São Paulo;

Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nessa ordem.

Texas sediou o I Colóquio Brasil-Estados Unidos

Para debater como tema central os 50 anos de cooperação acadêmica entre o Brasil e os Estados Unidos no campo da Comunicação foi realizado na Universidade do Texas em Austin, entre 30 de janeiro e 1º de fevereiro deste ano, o I Colóquio Brasil-Estados Unidos de Ciências da Comunicação.

Promovido pela Intercom como parte da série de colóquios bi-nacionais com diversos países, a organização local ficou a cargo do Brazilian Studies Center e do College of Communication da Universidade do Texas, que receberam apoio da International Communication Association, do Instituto Teresa Lozano Long de Estudos Latino-americanos, do The Knight Center para Jornalismo nas Américas e do Brazil Center e do Departamento de Rádio e TV, ambas unidades da Universidade do Texas.

Sob a coordenação dos professores Joseph Straubhaar, nos Estados Unidos, e Sonia Virgínia Moreira, no Brasil, o I Colóquio Brasil-EUA de Estudos de Comunicação contou com a presença de cerca de 70 professores e pesquisadores de instituições americanas e brasileiras. Trinta e cinco expositores apresentaram seus trabalhos em nove sessões temáticas: jornalismo, tendências teóricas em comunicação, rádio e televisão, telecomunicações e novas tecnologias, filme e vídeo, estudos de recepção, mídia étnica e de minorias, comunicação internacional e intercultural e comunicação e saúde.

O II Colóquio Brasil-EUA será realizado no Brasil em 2005, como pré-congresso da Intercom. Na sessão de encerramento do primeiro encontro de pesquisadores brasileiros e americanos no Texas, os participantes discutiram a possibilidade de formação de parcerias entre pesquisadores do mesmo país ou entre os dois países como forma de criar grupos para pesquisar áreas distintas, que teriam no Colóquio espaço garantido para a apresentação dos resultados das investigações.

Júri anuncia vencedores do Prêmio Beltrão 2004

Os vencedores em 2004 do Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação foram anunciados dia 16 de junho pelo presidente do júri, Prof. Dr. José Marques de Melo. Ana Arruda Callado, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ganhou o prêmio na categoria Maturidade Acadêmica. Como Lideranças Emergentes foram indicados os professores Graça Targino, da Universidade Federal do Piauí, e Jacques Wainberg, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina foi vencedor na categoria Instituição Paradigmática. E na categoria Grupo Inovador foi escolhido o Portcom – Rede de Informação em Ciências da Comunicação nos Países de Língua Portuguesa.

A entrega dos diplomas e troféus está marcada para o dia 2 de setembro, no Centro de Convenções da PUC de Porto Alegre, durante o XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. O Prêmio Luiz Beltrão tem como finalidade homenagear a cada ano profissionais, equipes e instituições que apresentaram contribuições relevantes para o campo da pesquisa em Comunicação.

Os candidatos ao prêmio, em cada uma das categorias, são indicados pela comunidade acadêmica da área, cabendo a decisão final a um júri composto pelos ex-presidentes e a atual presidente da Intercom, bem como pelos vencedores da categoria Maturidade Acadêmica em anos anteriores (Moacir Pereira, Sergio Caparelli, Sergio Mattos, Muniz Sodré, Antonio Costella e Carlos Eduardo Lins da Silva). A coordenação geral do Prêmio Luiz Beltrão está a cargo da Profa. Dra. Maria Cristina Gobbi, diretora-suplente da Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação.

Diretora da Intercom assume a representação da área de Comunicação no CNPq

*Fontes: Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação (JBCC) e web
site do CNPq*

Maria Immacolata Vassalo de Lopes, atual Diretora de Relações Internacionais e ex-presidente da Intercom, foi escolhida pelo Conselho Deliberativo do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para representar a área de Comunicação no Comitê Assessor de Artes, Comunicação e Ciência da Informação por um período de três anos. Seu mandato se inicia em julho deste ano e vai até junho de 2007.

A professora e pesquisadora paulista ocupa ainda a presidência da Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. É autora de livros e artigos sobre metodologia da pesquisa em comunicação e recepção de telenovelas, entre os quais *Pesquisa em comunicação, Epistemologia da comunicação e Telenovela*, publicados pela Editora Loyola.

A titulação da professora Maria Immacolata Vassalo de Lopes inclui Pós-Doutorado na Università degli Studi di Firenze (Itália, em 2001); Livre Docência, pela Universidade de São Paulo (em 1998); Doutorado (1988) e Mestrado (1982) em Ciências da Comunicação, também pela USP. Nesta edição da RBCC, ela contribui com o artigo "A pesquisa de comunicação: questões epistemológicas, teóricas e metodológicas".

Manoel Carlos Chaparro é homenageado no Congresso da Intercom em 2004

Fontes: Website da PUC-RS e espaço informativo Mural do Jornalismo Brasileiro

No próximo dia 2 de setembro, como parte do XXVII Congresso da Intercom em Porto Alegre, haverá uma sessão de homenagem ao jornalista e professor Manoel Carlos Chaparro, no Teatro do Centro de Eventos da PUC-RS. Manoel Carlos Chaparro é doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, com estudos e pesquisas desenvolvidos na área do Jornalismo. Entre 1989 e 1991 foi presidente da Intercom.

Como jornalista, Manoel Carlos Chaparro iniciou sua carreira em 1957, no jornal *Diário Ilustrado*, em Lisboa. No Brasil (para onde imigrou em 1961), foi repórter, correspondente, editor e articulista em vários jornais e revistas de grande circulação - entre os quais *Jornal do Commercio e Diário de Pernambuco (Recife)*, *Jornal do Brasil*, *Folha de S. Paulo* e *Diário Popular*; e nas revistas *Visão* e *Mundo Econômico*. Em 1982, Chaparro formou-se em Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Na mesma Escola, concluiu o mestrado em 1987, o doutorado em 1993 e a livre-docência em 1997. Tornou-se professor do Curso de Jornalismo em 1984 e integrou o quadro docente da ECA, como efetivo, até o ano 2000, quando se aposentou, na classe de professor associado. Entre 1995 e 1996, fez estudos de pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa, pesquisando comparativamente as formas discursivas da imprensa diária de Portugal e do Brasil. Aqui, publicou, entre outros, o livro *Pragmática do jornalismo* (São Paulo: Summus, 1994).

Visite a página oficial da Intercom



Oferece informações na edição online do Boletim Intercom Notícias, visita à livreria Virtual, relação de contatos de todos os diretores e representantes da Intercom, além de links nacionais e internacionais

O Banco de Papers, importante fonte de consulta para estudantes e pesquisadores, estará de volta em breve com novo visual

www.intercom.org.br